VALIDAÇÃO DA ESCALA LONDON CHEST ACTIVITY OF DAILY LIVING PARA ADULTOS COM ASMA.

Autor(res)

Karina Couto Furlanetto
Vitória Cavalheiro Puzzi
Jessica Priscila Da Conceição Silva
Fabio De Oliveira Pitta
Joice Mara De Oliveira
Thainá Bessa Alves
Nidia Aparecida Hernandes
Natielly Beatriz Soares Correia
Fernanda Lehrbaum
Heloisa Galdino Gumieiro Ribeiro

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A asma é caracterizada por sintomas variáveis de sibilo, dispneia, aperto no peito e/ou tosse e por limitação variável do fluxo de ar expiratório, os quais variam com o tempo e em intensidade. O impacto negativo da asma é normalmente avaliado pela mortalidade, número de exacerbações e hospitalizações. Entretanto, os efeitos causados pela asma podem prejudicar outros aspectos importantes, como a qualidade de vida, o bem-estar físico e emocional, bem como alterar o desempenho escolar ou laboral. Indivíduos com pior controle da asma podem apresentar um maior impacto da doença em suas atividades de vida diária (AVDs), sendo este um aspecto importante a ser avaliado. Até o presente momento, instrumentos de avaliação para esse desfecho em indivíduos com asma ainda não foram validados.

Objetivo

Investigar a validade do questionário London Chest Activity of Daily Living (LCADL) para adultos diagnosticados com asma.

Material e Métodos

Neste estudo transversal, adultos com asma foram avaliados quanto as AVDs com o questionário LCADL, no qual os indivíduos respondem à perguntas relacionadas a atividades domésticas, cuidado pessoal, atividade física e lazer. Também foram realizadas avaliações de função pulmonar (espirometria), capacidade funcional (Teste de Caminhada de seis minutos-TC6min) e sintomatologia (questionários: St George's Respiratory Questionnaire-SGRQ, modified Medical Research Council- mMRC). Para verificar correlação concorrente e convergente, foram

utilizados os coeficientes de correlação de Pearson ou Spearman. Foi adotado um valor de P<0,05 como significância estatística.

Resultados e Discussão

Foram incluídos 53 indivíduos (18 homens, 47±14 anos, 28±5kg/m², VEF1 2,29±0,7L [73±17%previsto]). Para a validade concorrente, a LCADL se correlacionou moderadamente com qualidade de vida usando a pontuação total do SGRQ (r=0,63; P<0,0001). Em relação a validade convergente, encontramos uma correlação fraca com o questionário mMRC (r=0,34; P=0,02), que reflete limitação funcional pela dispneia. Neste estudo de validação observamos uma correlação moderada entre a escala LCADL e a pontuação total do questionário SGRQ e com seus domínios. Este mesmo questionário de qualidade de vida foi o principal instrumento utilizado para validar a LCADL em pacientes com DPOC4, no qual incluiu 60 participantes e encontrou uma correlação também moderada entre os instrumentos (r=0.70; P<0.0001). Estes resultados corroboram com o presente resultado.

Conclusão

O estudo mostrou que o questionário LCADL é valido para avaliação de AVDs especificamente para adultos com asma e sugere-se a ampla utilização desse instrumento na prática clínica para melhor investigação desta característica nesses pacientes.

Referências

Eagan, T. M. L., Gulsvik, A., Eide, G. E. & Bakke, P. S. The effect of educational level on the incidence of asthma and respiratory symptoms. Respir. Med. 98, 730–736 (2004).

Weatherald, J., Lougheed, M. D., Taillé, C. & Garcia, G. Mechanisms, measurement and management of exertional dyspnoea in asthma: Number 5 in the Series 'Exertional dyspnoea' Edited by Pierantonio Laveneziana and Piergiuseppe Agostoni. Eur. Respir. Rev. an Off. J. Eur. Respir. Soc. 26, (2017).

Garrod, R., Bestall, J. C., Paul, E. A., Wedzicha, J. A. & Jones, P. W. Development and validation of a standardized measure of activity of daily living in patients with severe COPD: the London Chest Activity of Daily Living scale (LCADL). Respir. Med. 94, 589–596 (2000).

Pellegrino, R. et al. Interpretative strategies for lung function tests. Eur. Respir. J. 26, 948 LP – 968 (2005).

Jones, P. W., Quirk, F. H. & Baveystock, C. M. The St George's Respiratory Questionnaire. Respir. Med. 85 Suppl B, 25–27 (1991).